

## Suporte Avançado de Vida – Inicial

### Fundamentação:

A capacidade de sobrevivência após paragem Cardio-Respiratória depende, em grande medida, de uma cadeia de procedimentos que, aplicados em tempo útil, maximizam as hipóteses de sobrevivência.

O acesso rápido a vias de comunicação e o início, o mais precoce possível, do Suporte Básico de Vida são os dois primeiros elos da “cadeia de sobrevivência”. Sem estes estarem correctamente assegurados, de pouco serve a capacidade de aplicar a desfibrilhação e o Suporte Avançado de Vida (os dois últimos elos).

O Hospital de Santo António iniciou em 1994 um programa integrado de resposta a situações de paragem Cardio-Respiratória que materializa, à escala da Instituição, as recomendações internacionais nesta Área. Esse programa está estruturado em dois níveis de intervenção, que exigem também dois níveis de formação: a acção de Suporte Básico e a acção de Suporte Avançado de Vida.

Este programa permitiu uma melhoria substancial dos níveis de desempenho nesta área, avaliados pelo número e qualidade de vidas recuperadas, divulgados nas várias séries publicadas na literatura médica. Pretende-se agora, para além da prossecução do programa implementado no HSA, alargar o mesmo a todo o Centro Hospitalar do Porto.

Nesta fase, é prioritário um grande esforço formativo para preparar novos profissionais, dotando-os das competências necessárias à sua integração no programa de resposta à Emergência Interna.

**Programa:** Treino intensivo, baseado em simulações em manequins, em ambiente de stress e cansaço (20 horas de Formação, em 2 dias) conforme o proposto pelo Conselho Europeu de Ressuscitação, o que permite o reforço de aptidões técnicas, a contextualização do funcionamento em grupo, e a potenciação das competências psicomotoras.

São exercitadas:

- Noções teórico-práticas de Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida;
- Abordagem da via aérea;
- Arritmologia e desfibrilhação;
- Acessos vasculares;
- Competências de liderança (trabalho de equipa e funcionamento em grupo).

### Objetivos:

- Realizar intervenções normalizadas ao nível do Suporte Avançado de Vida, quando solicitadas pelas unidades de cuidados, através da “linha interna de emergência”;
- Intervir activamente no Programa de Emergência Interno do CHP (registos, telecomunicações, manutenção dos equipamentos e formação).

**Regime de Certificação:** Somente serão certificados os Formandos que demonstrem aquisição de competência através de teste escrito e prático, e que cumulativamente frequentem valores iguais ou superiores a 95% da carga horária total da acção de formação.

**Local:** a designar

**Carga Horária:** 18 horas (2 dias)

**Equipa pedagógica:** formador externo

**Organização:** Centro de Formação/DEFI

Cofinanciado por:

